A voz do CUT SINTSEF CONDSEF/FENADSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará

Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um OI com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2722 23/10/2023

CONGRESSO NACIONAL DA CUT APROVA MARCHA A BRASÍLIA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

O 14° Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) encerrou-se neste domingo, (22) e cerca de 1800 delegados(as) de todo país, representaram as mais diversas categorias de trabalhadores em São Paulo debatendo os rumos da maior central sindical do país e da classe trabalhadora. O Sintsef-CE foi representado por dois delegados e duas delegadas eleitos(as) em assembleia de base.

O ponto alto do congresso foi a decisão da CUT de construir uma Marcha a Brasília no primeiro semestre de 2024 "levantando as reivindicações de revogação da reforma trabalhista, visando a recuperação de todos os direitos que foram por ela afetados; pela revogação da lei da terceirização ilimitada e da reforma previdenciária de Bolsonaro, agregando a esses eixos as reivindicações dos distintos setores dirigidas ao governo Lula, em particular a dos servidores públicos que estarão em estado de alerta, desde já, contra qualquer tentativa de retomar a PEC 32 da reforma administrativa no Congresso Nacional", diz a resolução votada por unanimidade.

Foi o produto de um combate de meses dos companheiros e companheiras identificados com os agrupamentos CUT Independente e de Luta e CUT Pode Mais, discutido nos congressos estaduais, sindicatos e categorias.

CUT solidária ao povo palestino

Outro ponto alto do congresso foi a aprovação pela CUT, de uma resolução em solidariedade ao povo palestino e a exigência de um Cessar Fogo imediato e do fim do bloqueio à Gaza. Todo o congresso se colocou de pé, diante da emocionante e contundente denúncia do representante da Federação Árabe Palestina no Brasil, sobre o genocídio que está em curso na Faixa de Gaza.

CUT contra a guerra na Ucrânia: **Nem Otan, nem Putin**

Por iniciativa também dos companheiros dos agrupamentos da CUT Pode Mais e da CUT Independente e de Luta, foi aprovado uma resolução contra a guerra na Ucrânia, com apoio decisivo da Consdef.

Problemas continuam

Por outro lado, entendemos como um problema a CUT receber num seminário internacional realizado um dia antes do início do congresso uma representante do governo Biden, dois dias depois dos Estados Unidos terem vetado qualquer resolução que propunha o Cessar-Fogo na Palestina.

NOTA: LUTA SINDICAL NO HOSPITAL DE MARACANAÚ: ORIGEM, PRINCIPAIS EMBATES E REPRESENTATIVIDADE

O direito à sindicalização dos servidores públicos só foi conquistado a partir da Constituição Federal de 1988. Até então, os servidores públicos se organizavam por meio das associações que, por vezes, apresentavam as reivindicações dos servidores perante ao governo.

Já em 1986, foi criada a Associação dos Servidores do Hospital de Maracanaú – ASHMA, que representava os servidores públicos federais do Ministério da Saúde, lotados no Hospital de Maracanaú. Paralelo a isso, a nível nacional, os servidores do Ministério da Saúde também estavam em pleno movimento de luta pelo direito à sindicalização, inspirados no movimento de criação dos sindicatos gerais dos trabalhadores, principalmente o SIDSEP/DF.

Em 1987, foi realizado o primeiro Congresso dos Servidores do Ministério da Saúde que resultou na criação da União Nacional dos Servidores do Ministério da Saúde – UNAMS e posteriormente se transformou em uma Federação dos Trabalhadores do Ministério da Saúde – FETRAMS.

Com a evolução das lutas e a conquista ao direito de sindicalização garantido pela Constituição de 1988, e, com a orientação da FETRAMS, no Ceará, os servidores do Ministério da Saúde, lotados no Hospital de Maracanaú, na Fundação SESP e na SUCAM, passaram a compor a comissão pró-sindical do Ceará...

(*Mais informações no site do Sintsef-CE*)

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares